



III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: DIÁLOGOS PARA PRÁTICAS INOVADORAS

BARREIRAS DE ACESSO NA REALIZAÇÃO DO PRÉ-NATAL DE MULHERES RIBEIRINHAS NO PANTANAL

VAZ, Mayara Bontempo Ferraz¹
DE SOUZA, Tailma Silva Lino²
MADEIRO, Vívian Maria³
DE ARAÚJO, Mileny Lima Veras⁴
SANTOS, Luana Barbosa⁵
SALES, Ana Paula de Assis⁶

RESUMO

Introdução: mulheres ribeirinhas enfrentam barreiras geográficas e sociais no acesso ao pré-natal. Considera-se o pré-natal um espaço de elevado potencial da qualidade em saúde no ciclo gestatório/puerperal, sendo possível acolher, diagnosticar, promover, prevenir agravos e, sobretudo, transformar indicadores desfavoráveis. Assim, iniciar o pré-natal anterior à 12^a semana de gestação, seria preditor de acesso e cobertura na Atenção Primária em Saúde (APS). **Objetivos:** Descrever as barreiras de acesso ao Pré-natal de gestantes que vivem na Comunidade Ribeirinha no Pantanal Sul-mato-grossense. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, com amostra não probabilística por conveniência, tendo como participantes representantes de 30 famílias. Dados de pré-natal e gestação foram variáveis do estudo. Os resultados foram apresentados por estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo parecer 625.905 em abril de 2014. **Resultados:** Responderam a este estudo 30 representantes de família, destas, três possuíam gestantes no domicílio. As mulheres apresentaram as seguintes características: gravidez e parto anteriores, duas por parto vaginal e uma com duas cesarianas anteriores, idades, 23, 27 e 30 anos, primeira gestação anterior aos 18 anos, e desejar a gravidez atual, início do pré-natal da gestação em curso após a 12^a semana e uma na 17^a semana. O motivo para a busca tardia do pré-natal foi: distância, situação econômica, acreditar que estava saudável e postergação para sair para o centro urbano deixando a casa e filhos menores, e não se sentir acolhida

¹ Mayara Bontempo Ferraz, Enfermeira especialista em pacientes críticos. HUMAP/EBSERH, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. Mayara_bf@hotmail.com

² Tailma Silva Lino de Souza, Enfermeira Mestranda PPGenf INISA/UFMS, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. tailmalino.enf@gmail.com

³ Vívian Maria Madeiro, Acadêmica de Enfermagem INISA/UFMS, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. vivian.madeiro@ufms.br

⁴ Mileny Lima Veras de Araújo, Acadêmica de Enfermagem INISA/UFMS, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. mileny.veras@ufms.br

⁵ Luana Barbosa Santos, Enfermeira INISA/UFMS, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. luanabsantos.a@gmail.com

⁶ Ana Paula de Assis Sales, Enfermeira Obstetra Docente INISA/UFMS, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. ana.sales@ufms.br

REALIZAÇÃO



APOIO



Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul

PARCERIAS



Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul



SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



Secretaria de
Estado de
Saúde



GOVERNO DE
Mato
Grosso
do Sul



III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: DIÁLOGOS PARA PRÁTICAS INOVADORAS

pelas equipes de APS. O pré-natal é considerado padrão ouro da assistência à mulher no ciclo gravídico puerperal; enfermeiros obstetras em equipes de APS no considerado padrão ouro da assistência à mulher no ciclo gravídico puerperal; Enfermeiros obstetras em equipes de APS na condução de gestação de risco habitual são imprescindíveis à qualidade assistencial à saúde materna e neonatal. **Conclusão:** considerando que o pré-natal para as participantes estava há mais de 100 km de seus domicílios, se faz necessário que gestores planejem a cobertura sob esta perspectiva geográfica. Ademais, a atuação de enfermeiros e enfermeiros obstetras favorece o empoderamento das na saúde física e mental, e no cuidado com o recém-nascido. A equidade em saúde deve ser o princípio norteador dessa prática.

Palavras-chave: Consulta Pré-Natal; Barreiras ao Acesso aos Cuidados de Saúde; Saúde Materna; Atenção Primária em Saúde.

REALIZAÇÃO



ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
DR. JORGE DAVID NASSER

APOIO



Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino,
Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul

PARCERIAS



UEMS
Universidade Estadual de
Mato Grosso do Sul



UFMS



FIOCRUZ
MATO GROSSO DO SUL

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação

SES
Secretaria de
Estado de
Saúde



GOVERNO DE
Mato
Grosso
do Sul